

NOME: VANESSA DUQUE FERREIRA

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS ECONÔMICOS E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS IDOSOS INGRESSANTES EM 2013-2014 NA UNIVERSIDADE ABERTA PARA A MATURIDADE DE PASSOS-MG

AUTORES: NILZEMAR RIBEIRO DE SOUZA, VANESSA DUQUE FERREIRA, VANESSA DUQUE FERREIRA, ELEXANDRA HELENA BERNARDES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Idoso; acessibilidade em saúde; qualidade de vida, universidade da maturidade.

#### RESUMO

Pessoas de todo mundo estão vivendo cada vez mais, concomitantemente, há uma aceleração ao ritmo de crescimento das despesas com saúde, gerando uma demanda importante para os indivíduos e ao Estado. O presente trabalho tem sua importância justificada pela possibilidade de que seus resultados auxiliem na gestão, organização e planejamento em saúde, servindo de subsídio para planejamento de ações de promoção de saúde para a população que está envelhecendo. Esta pesquisa objetivou caracterizar o perfil de idosos ingressantes das turmas 2013 e 2014 da universidade da maturidade quanto aos recursos econômicos e o acesso aos serviços de saúde para o tratamento de doença ou para tratamentos preventivos. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, realizada na cidade de Passos/MG na UNABEM - Universidade Aberta da Maturidade cuja amostra foi composta por 77 sujeitos acima de 60 anos e o instrumento utilizado foi o questionário multidimensional BOAS (BRAZIL OLD AGE SCHEDULE). A maioria são mulheres (80,52%); 15,58% trabalharam com corte e costura; 72,73% possuem renda individual e familiar entre 1 e 2 salários mínimos e meio; 44,16% expõem que a quantia recebida dá conta certa para suprir suas necessidades básicas; 48,05% são usuários do serviço público de saúde; 79,22% estão satisfeitos com a fonte de cuidado médico acessado; 45,45% relatam como principal queixa a demora para a marcação das consultas/exames; 75,32% são usuários de dentistas particulares; 37,33% frequentam as consultas médicas mais vezes; 88,31% referem fazer uso de alguma medicação com predomínio dos anti-hipertensivos e os antidiabético; 50,65% acreditam que o filho pode dispensar-lhes "cuidados" em caso de ficarem doentes ou incapacitados. Este estudo abre horizontes para o esboço de novos estudos que abarquem as dimensões de acessibilidade aos serviços de saúde por parte dos idosos brasileiros, de forma mais aprofundada e complementar no sentido de nortear as atividades dos profissionais de saúde.